

HS Administradora
de Consórcios
Ltda.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório do auditor independente	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstração consolidada dos recursos de consórcio	10
Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone 55 (51) 3303-6000, Fax 55 (51) 3303-6001
www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ilmos Srs.
Diretores e Acionistas da
HS Administradora de Consórcios Ltda.
Dois Irmãos - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2016 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2016 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Auditoria do período anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 29 de janeiro de 2016, com ressalva referente a reconhecimento antecipado de taxas de administração.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 06 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Wladimir Omiechuk
Contador CRC RS-041241/O-2

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Ativo				Passivo			
Circulante		<u>40.173</u>	<u>26.024</u>	Circulante		<u>8.938</u>	<u>4.681</u>
Disponibilidades		50	40	Outras obrigações		<u>8.938</u>	<u>4.681</u>
Títulos e valores mobiliários	6	37.570	24.417	Sociais e estatutárias		352	60
Outros créditos		<u>2.552</u>	<u>1.567</u>	Fiscais e previdenciárias	9	2.364	2.240
Rendas a receber		186	7	Recursos não procurados	10	1.945	874
Diversos	7	2.366	1.559	Provisão para contingências	12	240	78
				Comissões a pagar		2.769	-
				Outras obrigações	11	1.268	1.429
Realizável a longo prazo		<u>2.687</u>	<u>34.956</u>	Exigível a longo prazo		<u>2.687</u>	<u>2.199</u>
Outros créditos		<u>2.687</u>	<u>34.956</u>	Outras obrigações		2.687	2.199
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	2.687	2.199	Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	2.687	2.199
Diversos	7	-	32.757				
Outros valores e bens		<u>-</u>	<u>-</u>	Patrimônio líquido	13	<u>31.839</u>	<u>54.439</u>
Despesas antecipadas		-	-	Capital social		18.000	18.000
Outros valores e bens		-	-	Reserva de lucros		39	23.718
				Lucros acumulados		13.800	12.721
Permanente		<u>605</u>	<u>338</u>				
Investimentos		2	2				
Imobilizado de uso		<u>580</u>	<u>308</u>				
Imobilizado de uso		1.021	645				
Depreciação acumulada		(441)	(336)				
Intangível		<u>23</u>	<u>28</u>				
Intangível		43	39				
Amortização acumulada		(20)	(11)				
Total do ativo		<u><u>43.464</u></u>	<u><u>61.319</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>43.464</u></u>	<u><u>61.319</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por quota)

		<u>2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	Nota	2º Semestre		
Receitas da intermediação financeira		<u>1.478</u>	<u>3.056</u>	<u>4.542</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.478	3.056	4.542
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>10.145</u>	<u>17.748</u>	<u>14.530</u>
Receitas de prestação de serviços	14	39.823	73.640	53.899
Despesas de pessoal		(6.544)	(12.473)	(10.636)
Outras despesas administrativas	15	(20.856)	(39.860)	(25.032)
Despesas tributárias		(4.697)	(8.747)	(6.334)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	16	2.418	5.187	2.632
Resultado operacional		<u>11.623</u>	<u>20.804</u>	<u>19.072</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>11.623</u>	<u>20.804</u>	<u>19.072</u>
Imposto de renda e contribuição social	18	<u>(3.886)</u>	<u>(7.003)</u>	<u>(6.351)</u>
Provisão para imposto de renda		(2.809)	(5.089)	(4.613)
Provisão para contribuição social		(1.077)	(1.914)	(1.738)
Lucro líquido do semestre/exercícios		<u><u>7.737</u></u>	<u><u>13.800</u></u>	<u><u>12.721</u></u>
Quantidade de quotas do capital	13	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
Lucro líquido por quota R\$		<u><u>0,0004</u></u>	<u><u>0,0008</u></u>	<u><u>0,0007</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015	18.000	21.290	9.988	49.278
Lucro líquido do semestre	-	-	12.721	12.721
Transferência para reserva de lucros	-	9.988	(9.988)	-
Destinação do lucro:				
Dividendos propostos	-	(7.560)	-	(7.560)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18.000	23.718	12.721	54.439
Mutações do período	-	2.428	2.733	5.160
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18.000	23.718	12.721	54.439
Lucro líquido do semestre	-	-	13.800	13.800
Transferência para reserva de lucros	-	12.721	(12.721)	-
Destinação do lucro:				
Dividendos propostos	-	(36.400)	-	(36.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	18.000	39	13.800	31.839
Mutações do período	-	(23.679)	1.080	(22.600)
Saldos em 30 de junho de 2016	18.000	36.439	6.064	60.502
Lucro líquido do semestre	-	-	7.737	7.737
Destinação do lucro:				
Dividendos propostos	-	(36.400)	-	(36.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	18.000	39	13.800	31.839
Mutações do período	-	(36.400)	7.737	(28.663)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	2º Semestre		
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do período	7.737	13.800	12.721
Ajustes ao lucro líquido			
Provisão para contingências	35	162	(96)
Depreciação e amortização	69	113	48
Lucro líquido ajustado	<u>7.840</u>	<u>14.076</u>	<u>12.673</u>
Variações nos ativos e passivos	9.920	(532)	(32.084)
Variação em outros créditos	8.694	(5.115)	(33.065)
Variação em outras obrigações	(2.056)	3.538	(125)
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.282	1.045	1.106
Caixa proveniente das atividades operacionais	<u>17.760</u>	<u>13.544</u>	<u>(19.411)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso	(197)	(402)	(38)
Baixas de imobilizado de uso	-	22	65
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(197)</u>	<u>(380)</u>	<u>27</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:			
Pagamento de dividendos	-	-	(7.560)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.560)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>17.563</u></u>	<u><u>13.164</u></u>	<u><u>(26.945)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	20.058	24.457	51.402
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>37.621</u>	<u>37.621</u>	<u>24.457</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>17.563</u></u>	<u><u>13.164</u></u>	<u><u>(26.945)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
Ativo			
Circulante		<u>211.961</u>	<u>170.521</u>
Disponibilidades		478	67
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	211.483	170.454
Outros créditos		<u>356.143</u>	<u>291.157</u>
Bens apreendidos		0	0
Direitos junto a consorciados contemplados		356.118	291.142
Cheques e outros valores a receber		25	15
Compensação		<u>7.680.209</u>	<u>5.698.640</u>
Previsão mensal de recursos a receber		17.773	14.045
Contribuições devidas ao grupo		3.896.624	2.893.826
Valor dos bens ou serviços a contemplar		<u>3.765.812</u>	<u>2.790.769</u>
Total do ativo e compensação		<u><u>8.248.313</u></u>	<u><u>6.160.318</u></u>
Passivo			
Circulante		<u>568.104</u>	<u>461.678</u>
Outras obrigações		<u>568.104</u>	<u>461.678</u>
Obrigações com consorciados		261.744	216.281
Valores a repassar		35.401	27.677
Obrigações por contemplações a entregar		180.410	137.325
Obrigações com a administradora		5	20
Recursos a devolver a consorciados		59.269	46.565
Recursos dos grupos		31.275	33.810
Compensação		<u>7.680.209</u>	<u>5.698.640</u>
Recursos mensais a receber de consorciados		17.773	14.045
Obrigações do grupo por contribuições		3.896.624	2.893.826
Bens ou serviços a contemplar		<u>3.765.812</u>	<u>2.790.769</u>
Total do passivo e compensação		<u><u>8.816.417</u></u>	<u><u>6.621.996</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Disponibilidades no início do semestre	<u>190.492</u>	<u>170.536</u>	<u>137.656</u>
Depósitos bancários	36	67	172
Cheques em cobrança	30	15	52
Aplicações financeiras do grupo	29.513	33.129	18.437
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	160.913	137.325	118.995
(+) recursos coletados	<u>190.267</u>	<u>355.339</u>	<u>272.880</u>
Contribuições para aquisição de bens	134.579	252.154	197.190
Taxa de administração	39.304	72.696	53.271
Contribuições ao fundo de reserva	1.922	3.718	3.192
Rendimentos de aplicações financeiras	10.868	20.363	14.768
Multas e juros moratórios	538	1.001	761
Prêmios de seguros	1.074	2.052	1.745
Custas judiciais	147	246	119
Reembolso de despesas de registro	7	13	11
Outros	1.828	3.096	1.823
(-) recursos utilizados	<u>(168.774)</u>	<u>(313.890)</u>	<u>(240.000)</u>
Aquisição de bens	(121.778)	(228.496)	(179.438)
Taxa de administração	(39.514)	(73.160)	(53.615)
Multas e juros moratórios	(268)	(499)	(380)
Prêmios de seguros	(1.072)	(2.050)	(1.743)
Custas judiciais	(286)	(588)	(201)
Devolução a consorciados desligados	(5.341)	(8.000)	(3.687)
Despesas de Registros de contrato	(7)	(12)	(11)
Outros	(508)	(1.085)	(925)
Disponibilidades no final do semestre	<u>211.985</u>	<u>211.985</u>	<u>170.536</u>
Depósitos bancários	478	478	67
Cheques em cobrança	25	25	15
Aplicações financeiras do grupo	31.072	31.072	33.129
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	180.410	180.410	137.325

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A HS Administradora de Consórcios Ltda (“Administradora”), com sede em Dois Irmãos, R/S, tem como objeto social a exploração do ramo de prestação de serviços na formação, organização e administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os semestres findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 06 de março de 2017.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

(i) Da Administradora

a. Apuração dos resultados

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas conforme art. 8º, § 2º da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pela qual as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

b. Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 08 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para a venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

c. Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

d. Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/ amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

e. Ativo e passivo circulante, realizável e exigível a longo prazo

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

f. Imposto de renda, contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 240 no ano (R\$120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

Ativos contingentes - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Administradora reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem basicamente:

De processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas é classificada como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

a. Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Administradora incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Administradora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

(ii) Dos Grupos de Consórcios

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares n.ºs. 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, por meio de um rateio diário proporcional à participação de cada grupo no total das receitas, não incidindo sobre estes, a taxa de administração.

b. Direitos dos consorciados contemplados

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

c. Provisão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos a receber de consorciados

Referem-se à previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

d. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Demonstram as contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

e. Valores e bens ou serviços a contemplar e bens ou serviços a contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados e assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

- f. Obrigações com consorciados**
Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.
- g. Valores a repassar**
Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.
- h. Obrigações por contemplações a entregar**
Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos da respectiva remuneração.
- i. Recursos a devolver a consorciados**
Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições devidamente atualizados, deduzidos de multas, quando aplicável.
- j. Recursos dos grupos**
Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formado pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas à contemplação, multa, juros e outros valores retidos.
- k. Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos**
- (i) **Recursos coletados**
Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes.
- O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de administração, fundo de reserva e dos prêmios de seguro.
- (ii) **Recursos utilizados**
Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de administração.

4 **Resumo das operações de consórcios**

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	2016	2015
· Número de Grupos Administrados	96	85
· Número de Consorciados Ativos	45.078	36.453
· Bens entregues a consorciados	11.109	10.068
· Número de desistentes e excluídos	48.824	36.896
· Número de inadimplentes	3.265	2.664
· Bens pendentes de entrega	2.722	2.366
· Assembleias a realizar	7.098	5.443
· Percentual de inadimplência	6,27	5,91

5 **Aplicações interfinanceiras de liquidez – Grupos de consórcios**

Em dezembro de 2016 e 2015 os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

		2016	2015
Grupos de consórcios			
Fundos de investimento	Sem vencimento	211.483	170.454
Total		211.483	170.454

- (i) O valor de mercado dos títulos públicos federais foram obtidos através da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. As aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

6 **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Administradora**

As aplicações estão assim demonstradas:

b. **Títulos e valores mobiliários**

		2016		2015		
	Sem vencimento	A vencer entre 3 e 12 meses	Valores de mercado/ contábil (i)	Marcação a mercado	Valores de mercado/ contábil (i)	Marcação a mercado
Administradora						
Títulos para negociação						
Fundos de investimento	2.778		2.778	2.778	2.153	2.153
Letras de câmbio		19.374	19.374			
Certificado de depósito bancário (CDB Pós fixado)		15.418	15.418	15.418	22.264	22.264
Total	2.778	34.792	37.570	37.570	24.417	24.417

- (i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP - Mercados Organizados. As aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

As aplicações em Letras são Câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.

c. Instrumento financeiro derivativos

Em dezembro de 2016 e 2015 a Administradora e os Grupos não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

7 Outros créditos diversos e provisão com outros créditos - Administradora

A conta outros créditos - diversos possui a seguinte composição:

	2016	2015
Empréstimos de mutuos a receber	-	32.758
Adiantamentos diversos	1.600	1.288
Devedores e créditos diversos	104	57
Pagamentos a ressarcir	461	155
Adiantamento grupos encerrados (a)	202	117
Devedores diversos	-	41
Total	2.366	34.317
 (-) Circulante	 2.366	 1.559
 Total realizável a longo prazo	 -	 32.758

(a) Adiantamento a grupos encerrados

Referem-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora para composição de saldos quando do encerramento do grupo e liquidação das obrigações do mesmo.

8 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, sendo que, e as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados.

9 Fiscais e previdenciárias

	2016	2015
IRPJ e CSLL	322	532
ISSQN	143	109
Pis e Cofins	659	511
INSS	262	238
FGTS	85	75
Contribuições sociais e trabalhistas	186	142
Provisões férias e encargos	671	606
Outros tributos	36	27
Total	2.364	2.240

10 Recursos não procurados

Refere-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados cujos consorciados não foram localizados no montante de R\$ 1.945 em 2016 (R\$ 874 em 2015).

11 Outras obrigações diversas - Administradora

A conta obrigações diversas possui a seguinte composição:

	2016	2015
Saldo remanescente de grupos a pagar (a)	88	793
Provisão para pagamentos a efetuar	406	555
Fornecedores	667	81
Outras obrigações diversas	107	-
Total	1.268	1.429
(-) Circulante	1.268	1.429

a. Saldo remanescente de grupos a pagar

Referem-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular n°s 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

12 Contingências

a. Administradora

A Administradora é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu uma provisão para contingência para a data base, tendo em vista a existência de ações judiciais com probabilidade de perda provável.

A Administradora possui os seguintes montantes de ações judiciais com perda provável e possível, com valores atualizados até 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Natureza	Quantidade		Provável		Quantidade		Possível	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Trabalhista (*)	3	3	240	78	10	3	120	97
Total	3	3	240	78	10	3	120	97

(*) A Administradora figura como parte envolvida em outros processos judiciais de natureza trabalhista com probabilidade de perda possível para as quais de acordo com seus assessores, há possibilidade de que a

Administradora seja desvinculada destes processos, não mais figurando como requerida dos mesmos.

Movimentação da provisão para passivo contingentes

	2016	2015
Saldo inicial	78	174
Constituição (reversão) de provisão	<u>162</u>	<u>(96)</u>
Saldo final	<u>240</u>	<u>78</u>

(ii) Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referente a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes destes processos são cobertos pelos recursos destes grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 2.131.

13 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital social é de R\$ 18.000 está composto de 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

b. Reserva de lucros

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações, a critério da administração da empresa.

Ao término de cada exercício social o lucro líquido apurado, após as deduções e amortizações legais, será destinado como segue: (a) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, serão distribuídos aos quotistas, a menos que de outra forma seja acordado pelas sócias; e, (b) o saldo será transferido para conta “Reserva geral de lucros”, podendo, a critério dos quotistas, serem distribuídos como lucros adicionais ou capitalizados.

c. Destinação do lucro

Em reunião de quotistas ocorrida em 20 dias do mês de outubro de 2016, foi aprovada a destinação dos lucros relativos ao exercício 2016 apurado no valor de R\$ 36.400.000,00 (trinta e seis milhões e quatrocentos mil reais) para dividendos, assim distribuídos:

- R\$ 36.108.800,00 (trinta e seis milhões, cento e oito mil, e oitocentos reais), para sócia controladora Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda;
- R\$ 291.200,00 (duzentos e noventa e um mil, e duzentos reais), para os demais sócios pessoa física.

14 Receita de prestação de serviços

	2º semestre 2016	Exercício de 2016	Exercício de 2015
Rendas taxas de administração de consórcios	39.823	73.640	53.899
Total	<u>39.823</u>	<u>73.640</u>	<u>53.899</u>

15 Despesas administrativas

A referida conta possui a seguinte composição:

	2º semestre 2016	Exercício de 2016	Exercício de 2015
Despesas de aluguel	240	412	297
Despesas de comunicação	89	154	182
			124
Despesas de processamento de dados	98	225	
Despesas de propaganda	797	1.777	1.612
Despesas de transportes	181	322	200
Depreciação e amortização	72	130	102
Comissões pagas a terceiros	17.023	32.348	18.799
Despesas de manutenção	96	127	-
Outras despesas	2.260	4.365	3.716
Total	<u>20.856</u>	<u>39.860</u>	<u>25.032</u>

16 Outras receitas operacionais - Administradora

As contas de outras despesas e receitas operacionais possuem a seguinte composição:

	2º semestre 2016	Exercício de 2016	Exercício de 2015
Outras receitas operacionais	131	238	112
Multas e juros recebidos	2.287	4.949	2.520
Total de outras receitas operacionais	<u>2.418</u>	<u>5.187</u>	<u>2.632</u>

17 Transações com partes relacionadas - Administradora

As transações com partes relacionadas classificam-se conforme abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado		
	Outros créditos		Fornecedores		Receitas / (despesas)		
	2016	2015	2016	2015	2º semestre de 2016	Exercício de 2016	Exercício de 2015
Aplicações em Letras de Câmbio							
HS Financeira S.A	12.516	21.651	-	-	105	1.517	1.739
Operações de empréstimos mútuos							
Global Distribuidora de Bens e Consumo	-	25.142	-	-	-	1.729	1.670
Herval Indústria de Móveis	-	7.616	-	-	-	890	467
Outros valores							
HS Financeira S.A	-	-	1		-	-	-
Global Distribuidora de Bens e Consumo	-	-	107	173	-	-	-

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal chave da Administração paga no semestre findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 55 (R\$ 41 no semestre findo em 31 de dezembro de 2015).

A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

18 Imposto de renda e contribuição social - Administradora

a. Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício

	2º semestre de 2016	Exercício de 2016	Exercício de 2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	11.623	20.804	19.072
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	3.886	7.003	6.351
Adições permanentes	348	458	337
Exclusões permanentes			
Outros ajustes limitado a 4% aliq.15%	(172)	(202)	(191)
Total	<u>3.886</u>	<u>7.003</u>	<u>6.351</u>

19 Limite de alavancagem - Administradora

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a Administradora encontra-se em acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.